

UM AMBIENTE LÚDICO COMO ESTRATÉGIA PARA HUMANIZAR A ASSISTÊNCIA PRESTADA A CRIANÇA

ORIENTANDOS: Emily G. R. Esposito

Pedro R. O. F. Romero

Stefani C. dos Reis

Yasmim F. da Rocha

PROFESSORA ORIENTADORA: Mestra Lucia Helena Heineck

Introdução

- Ser humano (Integralidade);
- Enfermagem;
- Pediatria;
- A importância do brincar;
- Direitos assegurados pela ONU (Direitos Humanos, Declaração dos Direitos da Criança) e pela Lei N° 11.104;
- Brincadeiras como aprendizado podem auxiliar na recuperação;
- Realidade das UPAs.

Justificativa

- O que faz você se sentir seguro num ambiente? As pessoas, a decoração, a situação que se encontra;
- A reação dos profissionais diante da criança influencia diretamente no seu estado;
- A intenção é amenizar essa situação e proporcionar um atendimento às crianças num ambiente mais adequado a sua faixa etária tornando-o mais humanizado, divertido e confortável.

Definição do Problema

A criança, muitas vezes, associa o ambiente hospitalar a sentimentos negativos dificultando a interação com profissional tornando sua permanência no local menos divertida e mais traumática.

Nestas circunstâncias, um ambiente acolhedor irá amenizar o estresse causado na sala de observação da UPA Leste?

Objetivos

Geral:

Promover o acolhimento e recreação das crianças com atividades lúdicas na Unidade de Pronto Atendimento Leste de Joinville.

Específicos:

- Readequar o ambiente lúdico já existente no local;
- Proporcionar um ambiente agradável redirecionando a concentração da criança;
- Amenizar o estresse da criança durante o tempo de permanência nesta unidade.

Metodologia

Publico Alvo

As crianças atendidas na UPA Leste no período, seus acompanhantes e os profissionais técnicos em enfermagem.

Execução do Projeto

A realização do projeto totalizou 20 (vinte) horas e 10 (dez) minutos de intervenção que foram distribuídos em 5 (cinco) dias.

Metodologia

Execução do Projeto

1º dia: Reconhecimento do local e do público alvo, interação com as crianças que estavam no local e apresentação do projeto para enfermeira responsável.

2º dia: Confeção dos materiais utilizados na decoração.

3º dia: Retirada da decoração antiga e readequação do ambiente. Organização, montagem dos brinquedos e contato com os pacientes e acompanhantes.

Metodologia

Execução do Projeto

4º dia: Foi realizada a nova fixação dos desenhos da parede, interação com as crianças e seus acompanhantes.

5º dia: Realizada a organização dos brinquedos que estavam no local, diálogo com acompanhantes e pacientes.

Parceiros e instituições apoiadoras

- Ivonete Mangold, ex-aluna do técnico em enfermagem;
- Laboratório de análises clínicas Ghanem;
- Papelaria Acapel;
- Restaurante Grill Paraíso;
- Secretaria de Saúde de Joinville;
- Unidade de pronto atendimento leste (UPA);

Avaliação

- Constatou-se que a readequação do espaço atingiu positivamente as crianças.
- Foram colhidos relatos dos envolvidos para constatar se houveram reações diferentes por parte das crianças durante a sua permanência na unidade de observação.

Resultados

- É notório que a intervenção foi de grande validade para todas as partes envolvidas;
- Pode-se perceber o entusiasmo dos pacientes com os brinquedos novos;
- Obteve-se interação com as crianças e seus acompanhantes, promovendo um acolhimento e recreação com atividades lúdicas.

Resultados

- Segundo relatos dos profissionais, os pacientes apresentavam-se mais calmos e menos chorosos e apresentavam grande interesse pelos brinquedos.
- Deparou-se com a resistência de parte dos profissionais de enfermagem com relação à organização e zelo dos brinquedos dispostos no ambiente.
- Os acompanhantes relataram que a nova ornamentação tornou o local mais acolhedor e propício para as crianças, deixando-o mais leve e agradável.

Conclusão

“A maneira que a criança é tratada influencia no seu tratamento.”

-Ribeiro (2017, p. 126)

O ambiente mais acolhedor, colorido e lúdico pode amenizar o estresse causado pela situação da doença e hospitalização mudando o comportamento das crianças durante sua permanência no ambiente.

- Para humanizar o atendimento é necessário individualizar o paciente;
- Com a execução desse projeto percebeu-se que se faz necessário um cuidado mais humanizado (lúdico) proveniente dos profissionais.

Apêndices

Antes



Depois



Porta de entrada da sala de observação pediátrica na UPA Leste antes e depois da intervenção.

Antes



Antes da intervenção notava-se um ambiente com decoração simples e diversa.

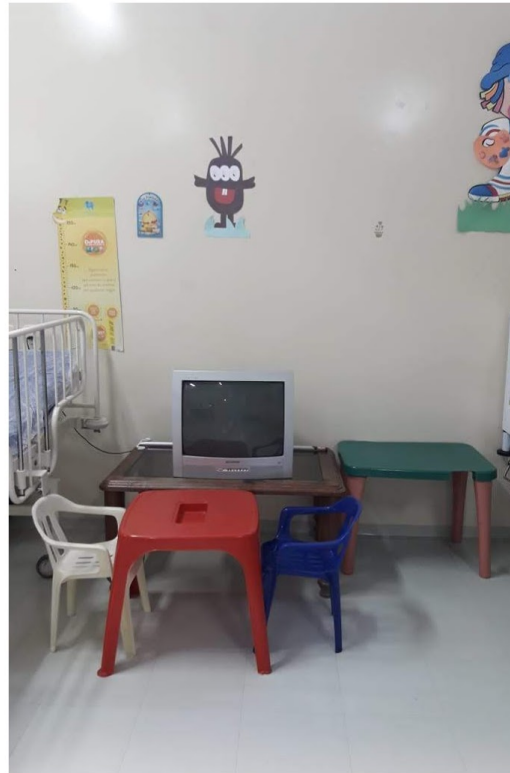
Depois



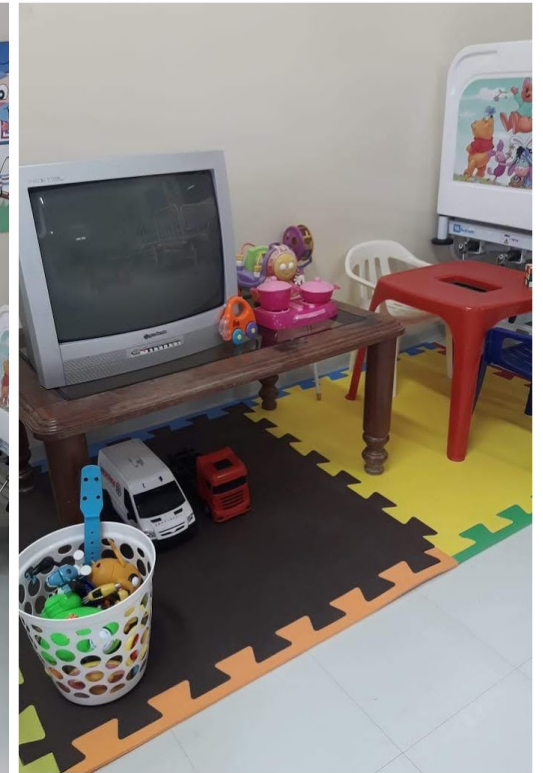
Após a execução do projeto o espaço tornou-se mais colorido e atraente.

Os brinquedos estavam expostos de modo simples não sendo atrativo para os pacientes. Após a intervenção, a parede foi redecorada, tatames coloridos colocados e novos brinquedos expostos.

Antes



Depois



Fonte: Espósito (2018)

A porta do banheiro pediátrico da sala de observação da UPA Leste de Joinville antes e após a intervenção.

Antes



Depois



Fonte: Espósito (2018)



O centro da sala de observação foi decorado com tatames coloridos, mesas, cadeiras e brinquedos novos. Todos os itens foram adquiridos através de doações e vendas de rifas.

Interação com a paciente
através de objetos lúdicos.



Fonte: Espósito (2018)



Após a readequação do ambiente lúdico, foram realizados registros fotográficos.

Agradecimentos

**“Aqueles que passam por nós, não vão sós, não nos deixam sós.
Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós”**

- Antoine de Saint-Exupery

Agradecemos a Deus, nossos familiares, amigos, amores, ao corpo docente do IFSC e todos aqueles que acompanharam e apoiaram nossa trajetória.

Referências

BRASIL. Lei Nº 11.104, de 21 de março de 2005. Dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de brinquedotecas nas unidades de saúde que ofereçam atendimento pediátrico em regime de internação. Lex: Diário Oficial da União. Seção 1. p. 1, março. 2005.

DATASUS. **Internações por Faixa Etária 1 segundo Estabelecimento**. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/niSC.def>>. Acesso em: 02 de Out. de 2017.

Média permanência por Faixa Etária 1 segundo Estabelecimento. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/niSC.def>>. Acesso em: 02 de Out. de 2017.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU), **Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH)**. Artigo 24, de 10 de Dezembro de 1948. Dispõe que toda pessoa tem direito ao repouso e ao lazer e, especialmente, a uma limitação razoável da duração do trabalho e a férias periódicas pagas. Dezembro. 1948.

_____, **Declaração dos Direitos da Criança**. de 20 de Novembro de 1959. Novembro. 1959.

PAIXÃO, Adriele de Brito; DAMASCENO, Tais Araujo Silva; SILVA, Jonielson Costa da.

RIBEIRO, Portella Juliane et al. Ambiência da Pediatria: Produção de Subjetividades nas crianças internadas. **Saúde (Santa Maria)**, v. 43, n. 1, p. 123-131, jan./abr., 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/revistasauade/article/view/22362/pdf>>. Acesso em: 17 de Nov. de 2017.



**Gratos
pela
atenção
!**